



ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO TELESSAÚDE-COVID NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA

Sophia Leonel Almeida (sophia.almeida@ufv.br)¹, Brunnella Alcantara Chagas de Freitas (brunnella.freitas@ufv.br)¹, Wesley Abijaude (wesley.a.abijaude@ufv.br)¹, Mara Rubia Maciel Cardoso do Prado (mara.prado@ufv.br)¹, Wilmara Lopes Fialho (wilmara.fialho@ufv.br)¹, Thuany Caroline Souza e Silva (thuanyvicosa@gmail.com)² / ¹: Universidade Federal de Viçosa - Departamento de Medicina e Enfermagem, ²: Hospital Odilon Behrens - Secretaria de Saúde de Belo Horizonte.

Área de conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde - Área Temática: Medicina

Modalidade: Pesquisa

Palavras-chave: Infecções por coronavírus, COVID-19, teleatendimento

Introdução

Diante do cenário da COVID-19, representantes da Universidade Federal de Viçosa e Prefeitura Municipal de Viçosa implementaram o serviço "Telessaúde COVID", fruto de um projeto de extensão, com vistas a oferecer atendimento e monitoramento por telefone aos residentes de Viçosa-MG. De acordo com dados das ligações, os pacientes poderiam ser notificados à vigilância epidemiológica, indicados à testagem, orientados quanto ao isolamento e condutas frente aos sintomas, e aqueles que possuíam sinais de gravidade eram encaminhados ao atendimento presencial. O serviço teve a missão de contribuir no controle e combate a essa epidemia e de atuar no processo ativo de formação dos estudantes, aprimorando suas habilidades de comunicação e relações interprofissionais, com aquisição de competências e preparo para o mercado de trabalho.

Objetivos

Analisar o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes atendidos pelo serviço de atendimento remoto "Telessaúde COVID".

Material e Métodos

Estudo observacional e descritivo, realizado à partir da análise dos registros de pacientes atendidos por um serviço de teleatendimento intitulado "Telessaúde COVID" de 22 de abril a 31 de agosto de 2020. O estudo faz parte de um projeto de pesquisa, intitulado "Telessaúde COVID: teleatendimento e telemonitoramento de pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19 no município de Viçosa-MG". Foram avaliadas características dos pacientes atendidos e variáveis relacionadas ao funcionamento do serviço.

Resultados e Discussão

Foram avaliados 1.854 novos pacientes e estimados 8.630 atendimentos. Houve predomínio de pacientes do sexo feminino (60,9%) e da faixa etária de 20 a 59 anos (75,9%). Do total de pacientes, 66,4% foram notificados como casos suspeitos de COVID-19 e 14,5% testaram positivo para a doença. Diagnosticou-se como síndrome gripal em 29,1% e 20,3% estavam assintomáticos. Os sinais e sintomas mais frequentes foram: cefaleia (41,8%), tosse (33,3%) e coriza (30,0%). Observou-se a presença de pelo menos um fator de risco para complicações em 29,9% dos atendidos e destes, hipertensão arterial sistêmica (10,6%), pneumopatia crônica (8,1%) e diabetes mellitus (3,7%) foram os mais frequentes. Notou-se histórico de contato próximo ou domiciliar com caso confirmado ou suspeito em, 20,8% e 17,6% dos indivíduos, respectivamente.

Conclusões

O serviço Telessaúde COVID contribuiu no combate ao COVID 19 em Viçosa-MG onde atendeu um alto fluxo de pacientes, facilitando o acesso aos serviços de saúde, levando atendimento qualificado, com segurança e seriedade nas condutas prestadas, orientações acessíveis e eficazes, evitando a sobrecarga dos serviços presenciais de atendimento. Destaca-se também o trabalho interdisciplinar, atuação ativa dos estudantes no contexto, a missão social da universidade pública e sua articulação com o sistema de saúde local.

Apoio Financeiro